



# Plano de Inovação

Ano letivo 2023/2024



Direção de Serviços Região do Alentejo  
*Agrupamento de Escolas de Estremoz*  
*Escola Básica Sebastião da Gama, Estremoz*

*Plano de Inovação*  
*2023 - 2024*

*“A Educação é a arma mais poderosa que se pode usar para mudar o mundo.”*

- Nelson Mandela -



## Índice

<b>I – IDENTIFICAÇÃO</b> .....	<b>1</b>
<b>II – CONCEÇÃO DO PLANO DE INOVAÇÃO</b> .....	<b>3</b>
A) NECESSIDADES A QUE O PI PRETENDE RESPONDER .....	3
B) OBJETIVOS E METAS A ATINGIR COM A MELHORIA DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS .....	5
C) INTENCIONALIDADE DAS MEDIDAS A IMPLEMENTAR .....	7
D) DEFINIÇÃO DA PERCENTAGEM DA CARGA HORÁRIA A GERIR (SUPERIOR A 25%) .....	7
E) ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO .....	7
F) PARECER DO CONSELHO PEDAGÓGICO E APROVAÇÃO DO CONSELHO GERAL .....	8
<b>III - PROPOSTA DE MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b> .....	<b>9</b>
A) GESTÃO CURRICULAR.....	9
iii. <i>Duração</i> .....	17
<b>IV – PLANO DE FORMAÇÃO</b> .....	<b>18</b>
<b>V - AUTOAVALIAÇÃO DO PLANO</b> .....	<b>19</b>

## I - Identificação

<i>Designação:</i>	<b>Agrupamento de Escolas de Estremoz</b>
<i>Código:</i>	<b>135574</b>
<i>Escola sede:</i>	<b>Escola Básica Sebastião da Gama</b>
<i>Diretor:</i>	<b>José João Mendes Espadinha</b>
<i>Morada:</i>	<b>Rua General Humberto Delgado 7110-123 Estremoz</b>
<i>Contactos</i>	<b>+351 268 333 784 aeestremoz@aeestremoz.drealentejo.pt</b>
<i>Sítio eletrónico</i>	<b>http://aeetz.drealentejo.pt/</b>

O Agrupamento de Escolas de Estremoz (AEE), atualmente constituído por uma escola de 2.º e 3.º ciclos, Escola Básica (EB) Sebastião da Gama (sede); 7 escolas com jardim de infância e 1.º ciclo, EB da Mata, EB do Caldeiro, EB de Glória, EB de Evoramonte, EB de Arcos, EB de Veiros e EB S. Bento do Cortiço; 2 escolas só com 1.º ciclo, EB de Sta. Vitória do Ameixial e EB de S. Domingos de Ana Loura e um jardim de Infância, JI de Santa Maria.

No ano letivo de 2009-2010 candidatou-se ao Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária II, atualmente Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária III (TEIP III, Despacho Normativo n.º 20/2012 de 3 de outubro), como forma de proporcionar uma resposta mais adequada à diversidade social, cultural e étnica, às necessidades educativas e às especificações da população escolar.

Ao longo dos anos, os vários organismos da estrutura escolar têm trabalhado de forma a fomentar o espírito de agrupamento como um corpo único que se constitua como resposta sempre válida e renovada às necessidades da comunidade e às expectativas dos alunos e Encarregados de Educação.

No início do ano letivo 2022/2023, a distribuição dos discentes por níveis de ensino era a seguinte:

<i>Nível de educação e ensino</i>	<i>N.º de alunos</i>	<i>N.º de Turmas</i>
Educação Pré-Escolar	242	13
1.º Ciclo do Ensino Básico	411	24
2.º Ciclo do Ensino Básico	233	12
3.º Ciclo do Ensino Básico	134	7
Percurso Curricular Alternativo (PCA)	13	1
Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	9	1
<b>Total</b>	<b>942</b>	<b>58</b>

Os alunos do Agrupamento constituem uma população heterogénea. Uma parte significativa dos pais e encarregados de educação dos alunos do Agrupamento evidencia carências económicas que



se traduzem em cerca de 46,8% de alunos subsidiados. Verifica-se, também, um elevado número de alunos apoiados pelo Núcleo de Apoio ao Aluno e à Família (NAAF).

Neste contexto é solicitado à escola uma intervenção multifacetada para fazer face à multiplicidade de fatores que originam absentismo, desmotivação, indisciplina, falta de cumprimento de normas e regras que têm como consequência o insucesso escolar.

## **II - Conceção do Plano de Inovação**

O Plano de Inovação (PI) do Agrupamento, definido para os 1.º, 2.º, 3.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade, enquadra-se na Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, alterada pela Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro, como candidatura deste Agrupamento de Escolas a uma maior autonomia da sua gestão pedagógica, com o objetivo de alcançar o pleno sucesso educativo e da necessidade de continuar a apostar numa escola inclusiva, com melhoria da qualidade das aprendizagens de forma a promover o sucesso dos nossos alunos.

Enquanto Agrupamento TEIP, têm sido dinamizadas um conjunto de ações previstas no Plano Plurianual de Melhoria para o triénio 2018-2021, atualizado pela adenda 2022, em articulação com o previsto no Plano 21|23 Escola+ (Eixo 1 - Ensinar e Aprender e Eixo 2 - Apoiar Unidades Educativas) que nos têm permitido reconhecer as nossas fragilidades e os pontos fortes, assim como, as oportunidades do meio envolvente, alicerçado no Projeto Educativo. Foram traçadas as linhas orientadoras deste conjunto de ações que visam a melhoria das aprendizagens, todavia, estas ações não esgotam as necessidades no contexto da nossa comunidade educativa, quer ao nível curricular, quer pedagógico.

No Agrupamento, sentimos a necessidade de reformular as ofertas formativas/educativas, bem como novas metodologias que nos permitam uma reorganização curricular, tendo uma visão mais holística do saber.

### **a) Necessidades a que o PI pretende responder**

- Reduzir o insucesso escolar, ao longo dos anos, o que por si é gerador de desmotivação, absentismo e exclusão e melhorar a qualidade das aprendizagens atuando no primeiro ciclo, no 1.º, 2.º e 3.º anos de escolaridade e no 2.º ciclo do ensino básico, de uma forma mais adaptada ao contexto social dos alunos, indo ao encontro das suas necessidades/expetativas.
- Melhorar de forma preventiva a qualidade das aprendizagens dos alunos, em que a valorização da escola quer pelos alunos, quer pelas famílias, não é uma realidade.
- Implementar metodologias integradoras do planeamento do ensino e da aprendizagem que sejam motivadoras, facilitadoras tanto da recuperação como do desenvolvimento das aprendizagens e potencializadoras das capacidades e aptidões de alunos.
- Fomentar a inclusão e a aceitação da diversidade.
- Promover uma cultura de escola assente no trabalho colaborativo e interdisciplinar.



- Desenvolver o espírito crítico e a criatividade dos alunos.
- Implementar uma mecânica de avaliação formativa sustentada, que privilegie a aprendizagem como um processo.

## **b) Objetivos e Metas a atingir com a melhoria das aprendizagens dos alunos**

### **b.1) Objetivos a atingir:**

- Dotar os alunos de competências nas áreas previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o cumprimento das Aprendizagens Essenciais e da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, privilegiando numa primeira fase as Áreas de Competências de: Informação e Comunicação; Linguagens e Textos; Raciocínio e Resolução de Problemas; Pensamento Crítico e Pensamento Criativo e Saber Científico Técnico e Tecnológico, não descurando o trabalho sobre as restantes.
- Proporcionar experiências de aprendizagem aos alunos que envolvam metodologias de trabalho de projeto, de investigação, experimental/laboratorial, a utilização das novas tecnologias da informação e comunicação no processo ensino-aprendizagem-avaliação.
- Promover a interdisciplinaridade e possibilitar momentos de partilha e reflexão sobre o trabalho individual e do grupo turma, utilizando o feedback como prática reguladora e autorreguladora do conhecimento, privilegiando-se ainda a auto/hetero/coavaliação. Estas práticas reguladoras e prospetivas de aprendizagens não comprometerão as aprendizagens essenciais das disciplinas, previstas nas matrizes curriculares base dos respetivos anos de escolaridade.
- Dinamizar atividades, previstas no âmbito do PPM (Plano Plurianual de Melhoria-TEIP) em articulação com o previsto no Plano 21|23 Escola+, direcionadas para solucionar questões que se prendem com o absentismo e a interrupção precoce do percurso escolar dos alunos. Estas atividades assumem-se também como promotoras da assiduidade e do sucesso escolar para os que apresentam interesses divergentes dos escolares, como ID - Intervenção Direta, a qual compreende a intervenção técnica especializada, nas áreas da psicologia e ação social; a atividade “FOCUS” que procura dar uma resposta integradora que possibilite uma intervenção no grupo perante situações específicas que ocorram; o Plano de Transição dos alunos do pré-escolar para o 1.º ciclo, do 1.º para o 2.º ciclo, visando uma melhor integração dos mesmos. Com o intuito de partilhar estratégias e/ou dotar os diferentes intervenientes no processo educativo dos alunos, bem como, no caso dos encarregados de educação de os envolver e melhorar as competências parentais no âmbito da educação, a equipa de técnicos dinamizará ações no âmbito do espaço (com)partilha (Juntos na Educação). Na dinamização destas atividades a Equipa de Técnicos Especializados do Agrupamento de Escolas de Estremoz (ETEAE) continuará a promover uma articulação com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Centro de Saúde de Estremoz, Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais (EMAT), Polícia de Segurança Pública (Escola Segura), Guarda Nacional Republicana (Escola Segura), CLDS, entre outros.

- Continuar o Projeto Includ-ED (Comunidades de Aprendizagens e Ações Educativas de Sucesso para a Inclusão Social) em articulação com a Educação Artística, ao nível do primeiro, segundo, terceiro, quinto e sexto anos de escolaridade do ensino básico.
- No que concerne ao primeiro ciclo, pretendemos continuar a dar resposta às problemáticas relativas à falta de interesse e à assiduidade irregular de um grupo específico de alunos, que não frequenta ou frequenta com uma fraca assiduidade a educação pré-escolar, o que acaba por comprometer a aquisição de algumas aprendizagens e algumas regras ao nível do saber ser e do saber estar.
- Relativamente aos anos de escolaridade abrangidos pelo Plano de Inovação no ano letivo transato, pretendemos dar continuidade às boas práticas implementadas, uma vez que as mesmas foram promotoras de uma gestão curricular contextualizada, permitindo uma multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade; utilizando metodologias integradoras do planeamento do ensino, da aprendizagem e da avaliação; bem como dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente; tendo existido uma cooperação de pais/encarregados de educação e outros parceiros da comunidade.

## b.2) Metas a atingir

<i>Metas</i>	<i>1.º Ciclo</i>	<i>2.º Ciclo</i>
Taxa de Insucesso Escolar	≤ 4 %	≤ 3 %
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	≥ 85 %	≥ 75 %
Taxa de percursos diretos de sucesso	≥ 93 %	≥ 93 %
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	0 %	≤ 1 %
Percentagem de alunos que ultrapassaram metade do limite de faltas injustificadas	≤ 10 %	≤ 15 %
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	≤ 10%	≤ 15%

### **c) Intencionalidade das Medidas a Implementar**

O Plano de Inovação do AEE está alicerçado em duas grandes áreas de intenções, as quais assentam no desenvolvimento de uma atitude inclusiva, tolerante e cívica e o desenvolvimento de estratégias de seleção e validação da informação que levem à construção de conhecimento.

Para que possamos operacionalizar estas duas áreas de intenção, importa realizar algumas mudanças, que se prendem com a renovação de dinâmicas didáticas e a reestruturação da matriz curricular. Desta forma propomos ao nível do 1.º ciclo, uma Gestão Curricular - criação de novas disciplinas agregadoras, com junção total, em duas turmas do primeiro ano, três de segundo (continuidade) e três de terceiro ano (continuidade). No que concerne ao segundo ciclo, propomos, também, uma Gestão Curricular com criação de disciplinas agregadoras, com junção total de tempos, nas turmas de quinto ano e no sexto ano de escolaridade (continuidade). Em ambos os ciclos com a criação de novas disciplinas por forma a darmos uma resposta mais eficaz às reais necessidades dos alunos.

São estes dois níveis de operacionalização de mudança que motivam a flexibilização de mais de 25% do currículo e o Plano de Inovação que aqui se apresenta.

### **d) Definição da percentagem da carga horária a gerir (superior a 25%)**

- 1.º Ano de Escolaridade - 40%
- 2.º Ano de Escolaridade - 40%
- 3.º Ano de Escolaridade - 32%
- 5.º Ano de Escolaridade - 44%
- 6.º Ano de Escolaridade - 37%

### **e) Envolvimento dos alunos e encarregados de educação**

Tendo em conta a experiência adquirida aquando da implementação do Plano de Inovação anterior, serão desenvolvidas ações que promovem o envolvimento dos encarregados de educação e alunos. Para tal prevê-se que a forma e a frequência do reporte da evolução dos alunos seja debatida e negociada quer com os encarregados de educação, quer com os alunos; o envolvimento dos encarregados de educação nas dinâmicas de trabalho transdisciplinar; a realização de reuniões com os encarregados de educação de todos os alunos abrangidos pelo Plano, a fim de os envolver nas dinâmicas e formas de organização das aprendizagens aqui previstas.



A avaliação contínua/monitorização da medida acontecerá, quer em reuniões, a nível interno, com as equipas educativas envolvidas na medida, quer em reuniões, a nível externo, com a Equipa de Apoio à Autonomia e Flexibilidade Curricular nas escolas, tal como se tem verificado.

Os encarregados de educação serão igualmente chamados a participar, por amostragem, na monitorização do Plano de Inovação, processo que conduzirá à avaliação do mesmo, numa perspetiva plural, que apresentará opiniões, visões e impactos em professores, alunos e pais e encarregados de educação.

## **f) Parecer do Conselho Pedagógico e aprovação do Conselho Geral**

O Plano de Inovação obteve parecer favorável em reunião do Conselho Pedagógico vinte e seis de junho de dois mil e vinte e três.

O Conselho Geral, em reunião do dia vinte e oito de junho de dois mil e vinte e três, aprovou este Plano de Inovação, tendo por base as metas definidas no Projeto de Intervenção do Diretor, nomeadamente a “Gestão articulada do currículo”, “Implementação de metodologias ativas no processo de ensino”, “Adequação do processo de ensino às características e ritmos de aprendizagem dos alunos” e “Qualidade do serviço educativo e das aprendizagens”, por forma a facilitarem a integração e inclusão de todos e contribuir para a satisfação dos interesses e necessidades, visando práticas mais inclusivas de combate ao insucesso, ao absentismo e ao abandono escolar.

### **III - Proposta de medidas a implementar**

#### **a) Gestão Curricular**

a.1) No 1.º Ciclo pretendemos implementar a gestão curricular com:

iv - Criação de disciplinas agregadoras, com junção total e parcial de tempos.

O presente PI será implementado em duas turmas do primeiro ano e dar-se-á continuidade às três turmas de segundo e três do terceiro ano de escolaridade, das escolas do 1.º ciclo da Mata e do Caldeiro. Esta proposta surge do PI implementado no ano letivo 2021/2022, tendo tido continuidade em 2022/23, e que nos permitiu desenvolver novas metodologias de trabalho, que se revelaram frutíferas não só ao nível dos resultados escolares dos alunos, mas também do trabalho colaborativo entre docentes de diferentes ciclos.

Aquando da elaboração do Plano de Inovação para o ano letivo 2020/2021 foram criadas duas novas disciplinas - @rte das Palavras e @rte dos Números, disciplinas às quais se pretende dar continuidade, funcionando as mesmas como disciplinas agregadoras parciais, tal como consta das matrizes curriculares do presente Plano.

A disciplina “@rte das palavras” (1.º e 2.º anos, do 1º Ciclo) criada ao abrigo do ii) da alínea c) do n.º 4 do artigo 4.º, da Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro, dado que resulta da agregação parcial das aprendizagens essenciais da disciplina de Português e dos tempos totais das aprendizagens essenciais das disciplinas de Educação Artística e Oferta Complementar - Projet@rte, as menções desta disciplina agregadora, serão mobilizadas para as respetivas disciplinas da matriz curricular-base. Esta disciplina agregadora não será alvo de menção em pauta. Os alunos e os respetivos encarregados de educação serão devidamente esclarecidos desta situação e a mesma será devidamente divulgada.

A disciplina “@rte dos números” (1.º, 2.º anos, 1º Ciclo) criada ao abrigo do ii) da alínea c) do n.º 4 do artigo 4.º, da Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro, dado que resulta da agregação parcial das aprendizagens essenciais da disciplina de Matemática e dos tempos totais das aprendizagens essenciais das disciplinas de Educação Física e Apoio ao Estudo, as menções desta disciplina agregadora, serão mobilizadas para as respetivas disciplinas da matriz curricular-base. Esta disciplina agregadora não será alvo de menção em pauta. Os alunos e os respetivos encarregados de educação serão devidamente esclarecidos desta situação e a mesma será devidamente divulgada.

A disciplina “@rte das palavras” (3º ano, 1º Ciclo) criada ao abrigo do ii) da alínea c) do n.º 4 do artigo 4.º, da Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro, dado que resulta da agregação parcial das aprendizagens essenciais da disciplina de Português e dos tempos totais das aprendizagens essenciais da disciplina de Educação Artística, as menções desta disciplina agregadora, serão mobilizadas para as respetivas disciplinas da matriz curricular-base. Esta disciplina agregadora não será alvo de menção em pauta. Os alunos e os respetivos encarregados de educação serão devidamente esclarecidos desta situação e a mesma será devidamente divulgada.

A disciplina “@rte dos números” (3º ano, 1º Ciclo) criada ao abrigo do ii) da alínea c) do n.º 4 do artigo 4.º, da Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro, dado que resulta da agregação parcial das aprendizagens essenciais da disciplina de Matemática e dos tempos totais das aprendizagens essenciais das disciplinas de Educação Física, Apoio ao Estudo e Oferta Complementar - Projet@rte, as menções desta disciplina agregadora, serão mobilizadas para as respetivas disciplinas da matriz curricular-base. Esta disciplina agregadora não será alvo de menção em pauta. Os alunos e os respetivos encarregados de educação serão devidamente esclarecidos desta situação e a mesma será devidamente divulgada.

Pretendemos através das metodologias de projeto/DAC articular os conhecimentos, sem nunca descurar as aprendizagens essenciais das disciplinas de Português, Matemática, Oferta Complementar - Projet@rte, Apoio ao Estudo e Educação Física. Estas disciplinas beneficiarão ainda do contributo de professores de segundo ciclo dos grupos 240, 250 e 260, proporcionando-se desta forma, dinâmicas de trabalho mais interativas e indo ao encontro do previsto no Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória.

A implementação nos anos subsequentes só acontecerá mediante a monitorização/avaliação que se for fazendo ao longo do ano, havendo posteriormente lugar à apresentação de um novo plano de inovação ou uma adenda.

Componentes do Currículo		Carga Horária Semanal	
		Dec. Lei 55/2018 alterado pelo Dec. Lei 70/2021 1.º Ano (horas)	Port. 181/2019, alterada pela Port. 306/2021 1.º Ano (horas)
Português	Cidadania e Desenvolvimento <sup>(b)</sup>  TIC <sup>(b)</sup>	7	6
Matemática		7	6
Estudo do Meio		3	3
Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música)		3	0
Educação Física		2	0
Apoio ao Estudo		2	0
Oferta Complementar - Projet@rte		1	0
@rte das palavras (Português, Educação Artística e Oferta Complementar)			5
@rte dos Números (Matemática, Apoio ao Estudo, Ed. Física)			5
Educação Moral e Religiosa <sup>(a)</sup>		(1)	(1)
<b>Total</b>		<b>25 (26)</b>	<b>25(26)</b>

<sup>(a)</sup> Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

<sup>(b)</sup> Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

**@rte das Palavras** - Com a articulação das disciplinas de Português, Oferta Complementar - Projet@rte e Educação Artística (1º e 2º anos), pretende-se desenvolver atividades mais interativas, privilegiando-se as aprendizagens essenciais das disciplinas nela envolvidas. Serão implementadas atividades onde se valorize a comunicação ao nível da expressão/interação oral/verbal, em diferentes contextos, desenvolvendo nos alunos a autonomia, a criatividade, o espírito crítico e cooperativo, aumentando a sua motivação, empenho e, conseqüentemente, produzindo aprendizagens mais significativas, indo ao encontro do previsto no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Serão dinamizadas Tertúlias Dialógicas: Literárias, de Arte e Musicais (Ação Educativa de Sucesso); criados momentos de leitura e escrita; trabalhadas obras de Educação Literária, articulando com a Educação Artística - Artes Visuais e Música. Estes projetos poderão ocorrer em articulação com a Biblioteca Escolar do Agrupamento e da Escola Básica da Mata, bem como com a Biblioteca Municipal.

Os cinco tempos semanais serão lecionados pelo professor titular em regime de coadjuvação, com um docente do grupo 240, num tempo e um docente do grupo 250, em dois tempos, distribuídos da seguinte forma:

<b>@rte das Palavras</b>			
Grupo de Recrutamento	Distribuição semanal		
	2 x 60'	1 x 60'	2 x 60'
110	X	X	X
250	X		
240		X	

**@rte dos Números** - nesta disciplina serão desenvolvidas atividades mais interativas, privilegiando-se a implementação de outra das Ações Educativas de Sucesso - Grupos Interativos (os quais funcionarão com a comunidade educativa e parceiros do Agrupamento). Com a articulação das disciplinas de Matemática, Apoio ao Estudo e Educação Física pretende-se que os alunos, em conformidade com as aprendizagens essenciais, aprendam a olhar, a apreciar criticamente as realidades artísticas em diferentes suportes; a valorizar as várias formas de expressão artística, mas também a criar, a produzir, sob diferentes perspetivas, em que a Matemática, com uma abordagem geométrica, será o contributo para essa diversidade. Este olhar crítico deverá ocorrer no desenvolvimento de projetos, sobre temas diversos, em que os alunos desempenhem um papel ativo nas escolhas que venham a ser realizadas. Estes projetos poderão ocorrer em articulação com a Biblioteca Escolar do Agrupamento e da Escola Básica da Mata.

Os cinco tempos semanais serão lecionados pelo professor titular em regime de coadjuvação com um docente do grupo 240, num tempo, um docente do grupo 260 em dois tempos, distribuídos da seguinte forma:

<b>@rte dos Números</b>			
Grupo de Recrutamento	Distribuição semanal		
	1 x 60'	2 x 60'	2x 60'
110	X	X	x
240	X		
260		X	

Nestas duas disciplinas, serão trabalhadas as aprendizagens essenciais das disciplinas que as constituem, num trabalho transdisciplinar, onde será privilegiada a metodologia de trabalho de projeto e Domínios de Autonomia Curricular (DAC). O recurso às TIC será uma constante, pela natureza dos produtos finais a construir, bem como pela necessidade de recorrer à internet para pesquisa/seleção e tratamento da informação e a sua transformação em produtos áudio (podcasts), vídeo, fotografia e textos.

Componentes do Currículo		Carga Horária Semanal	
		Dec. Lei 55/2018 alterado pelo Dec. Lei 70/2021 2.º Ano (horas)	Port. 181/2019, alterada pela Port. 306/2021 2.º Ano (horas)
Português	Cidadania e Desenvolvimento (b)  TIC (b)	7	6
Inglês		2	2
Matemática		7	6
Estudo do Meio		3	3
Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música)		3	0
Educação Física		2	0
Apoio ao Estudo		0,5	0
Oferta Complementar - Projet@rte		0,5	0
@rte das palavras (Português, Educação Artística)			4
@rte dos Números (Matemática, Educação Física, Apoio ao Estudo e Oferta Complementar)			4
Educação Moral e Religiosa <sup>(a)</sup>		(1)	
<b>Total</b>		<b>25 (26)</b>	<b>25(26)</b>

(a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

(b) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

**@rte das Palavras** - Com a articulação das disciplinas de Português e Educação Artística pretende-se desenvolver atividades mais interativas, privilegiando-se as aprendizagens essenciais das disciplinas nela envolvidas. Serão implementadas atividades onde se valorize a comunicação ao nível da expressão/interação oral/verbal, em diferentes contextos, desenvolvendo nos alunos a autonomia, a criatividade, o espírito crítico e cooperativo, aumentando a sua motivação, empenho e, conseqüentemente, produzindo aprendizagens mais significativas, indo ao encontro do previsto no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Serão dinamizadas Tertúlias Dialógicas: Literárias, de Arte e Musicais (Ação Educativa de Sucesso); criados momentos de leitura e escrita; trabalhadas obras de Educação Literária, articulando com a Educação Artística - Artes Visuais e Música. Estes projetos poderão ocorrer em articulação com a Biblioteca Escolar do Agrupamento e da Escola Básica da Mata, bem como com a Biblioteca Municipal.

Os quatro tempos semanais serão lecionados pelo professor titular em regime de coadjuvação, com um docente do grupo 240, em um tempo, um docente do grupo 250 e em dois tempos, distribuídos da seguinte forma:

<b>@rte das Palavras</b>			
Grupo de Recrutamento	Distribuição semanal		
	2 x 60'	1 x 60'	1 x 60'
110	X	X	x
250	X		
240		X	

**@rte dos Números** - nesta disciplina serão desenvolvidas atividades mais interativas, privilegiando-se a implementação de outra das Ações Educativas de Sucesso - Grupos Interativos (os quais funcionarão com a comunidade educativa e parceiros do Agrupamento). Com a articulação das disciplinas de Matemática, Educação Física, Oferta Complementar - Proje@rte e Apoio ao Estudo pretende-se que os alunos, em conformidade com as aprendizagens essenciais, aprendam a olhar, a apreciar criticamente as realidades artísticas em diferentes suportes; a valorizar as várias formas de expressão artística, mas também a criar, a produzir, sob diferentes perspetivas, em que a Matemática, com uma abordagem geométrica, será o contributo para essa diversidade. Este olhar crítico deverá ocorrer no desenvolvimento de projetos, sobre temas diversos, em que os alunos desempenhem um papel ativo nas escolhas que venham a ser realizadas. Estes projetos poderão ocorrer em articulação com a Biblioteca Escolar do Agrupamento e da Escola Básica da Mata.

Os quatro tempos semanais serão lecionados pelo professor titular em regime de coadjuvação com um docente do grupo 240, em um tempo, um docente do grupo 260 e em dois tempos, distribuídos da seguinte forma:

<b>@rte dos Números</b>			
Grupo de Recrutamento	Distribuição semanal		
	1 x 60'	2 x 60'	1 x 60'
110	X	X	X
240	X		
260		X	

Nestas duas disciplinas, serão trabalhadas as aprendizagens essenciais das disciplinas que as constituem, num trabalho transdisciplinar, onde será privilegiada a metodologia de trabalho de projeto e Domínios de Autonomia Curricular (DAC). O recurso às TIC será uma constante, pela natureza dos produtos finais a construir, bem como pela necessidade de recorrer à internet para pesquisa/seleção e tratamento da informação e a sua transformação em produtos áudio (podcasts), vídeo, fotografia e textos.

a.2) No 2.º ciclo, 5.º e 6.º ano de escolaridade, pretendemos implementar a Gestão Curricular:

*iv - Criação de disciplinas agregadoras com junção total de tempos.*

Propomos a Gestão Curricular com a criação de disciplinas agregadoras com reafecção total de tempos - Oficina Tecnocultur@l que irá incluir as disciplinas de História e Geografia de Portugal, Cidadania e Desenvolvimento, Ciências Naturais e Tecnologias da Informação e Comunicação e a Oficina D'@rte constituída pelas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.

O trabalho a desenvolver nas oficinas terá por base a metodologia de projeto/DAC e dará cumprimento às aprendizagens essenciais das disciplinas envolvidas, indo ao encontro do previsto no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Os diretores de turma manterão uma estreita articulação com o Coordenador do Plano de Inovação colaborando na monitorização deste projeto.

É de salientar que a implementação ou a continuidade do PI, nos anos subsequentes só acontecerá mediante a avaliação/monitorização do plano.

A classificação a atribuir às disciplinas de “Oficina Tecnocultur@l” e “Oficina D' @rte” (5.º e 6.º anos), criadas ao abrigo do ii) da alínea c) do n.º 4 do artigo 4.º, da Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro, dado que agregam a totalidade das aprendizagens essenciais das várias disciplinas que as constituem, é efetuada nos termos do n.º 1 e n.º 5 do artigo 12.º - B da Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro e constará em pauta. Esta situação será devidamente divulgada e esclarecida junto dos alunos e encarregados de educação.

5º Ano de Escolaridade - Matriz Curricular		
Componentes do Currículo	Carga Horária Semanal	
	Dec. Lei 55/2018 alterado pelo Dec. Lei 70/2021	Port. 181/2019, alterada pela Port. 306/2021
	5.º Ano (minutos)	5.º Ano (minutos)
<b>Áreas disciplinares/Disciplinas:</b>		
Línguas e Estudos Sociais.....	550	350
Português	200	200
Inglês	150	150
História e Geografia de Portugal	150	0
Cidadania e Desenvolvimento	50	0
Matemática e Ciências .....	350	200
Matemática	200	200
Ciências Naturais	150	0
Educação Artística e Tecnológica .....	300	50
Educação Visual	100	0
Educação Tecnológica	100	0
Educação Musical	50	50
Tecnologias de Informação e Comunicação	50	0
Educação Física .....	150	150
Oficina Tecnocultur@l (História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais, Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias de Informação e Comunicação)		400
Oficina D'@rte (Educação Visual e Educação Tecnológica)		200
Educação Moral e Religiosa <sup>(a)</sup> .....	(a)	(a)
<b>Total</b>	<b>1350</b>	<b>1350</b>

(a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

Oficina Tecnocultur@l						
Grupo de Recrutamento	Distribuição semanal					
	2 x 50'	2 x 50'	1 x 50'	1 x 50'	1 x 50'	1 x 50'
200	X		X	X	X	
230		X	X	X		X
550					X	X

Oficina D'@rte		
Grupo de Recrutamento	Distribuição semanal	
	2 x 50'	2 x 50'
240	X	X

6.º Ano de Escolaridade - Matriz Curricular		
Componentes do Currículo	Carga Horária Semanal	
	Dec. Lei 55/2018, alterado pelo Dec. Lei 70/2021	Port. 181/2019, alterada pela Port. 306/2021
	6.º Ano (minutos)	6.º Ano (minutos)
<b>Áreas disciplinares/Disciplinas:</b>		
Línguas e Estudos Sociais.....	500	350
Português	200	200
Inglês	150	150
História e Geografia de Portugal	100	0
Cidadania e Desenvolvimento	50	0
Matemática e Ciências .....	350	250
Matemática	250	250
Ciências Naturais	100	0
Educação Artística e Tecnológica .....	350	100
Educação Visual	100	0
Educação Tecnológica	100	0
Educação Musical	100	100
Tecnologias de Informação e Comunicação	50	0
Educação Física .....	150	150
Oficina Tecnocultur@l (História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais, Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias de Informação e Comunicação)		300
Oficina D'@rte (Educação Visual e Educação Tecnológica)		200
Educação Moral e Religiosa <sup>(a)</sup> .....	(a)	(a)
<b>Total</b>	<b>1350</b>	<b>1350</b>

(a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

Oficina Tecnocultur@l						
Grupo de Recrutamento	Distribuição semanal					
	1 x 50'	1 x 50'	1 x 50'	1 x 50'	1 x 50'	1 x 50'
200	X		X	X	X	
230		X	X	X		X
550					X	X

Oficina D'@rte			
Grupo de Recrutamento	Distribuição semanal		
	2 x 50'	2 x 50'	
240	X	X	

### iii. Duração

Este projeto, como medida de promoção do sucesso educativo, está indicado para o primeiro e segundo ciclos do ensino básico, é de caráter excecional e transitório, sendo o seu período de duração de um ano letivo (2023/2024).



## IV - Plano de formação

As necessidades de formação foram identificadas e preveem um conjunto de ações que visam a capacitação dos docentes, nomeadamente ao nível do funcionamento das equipas pedagógicas, funcionamento dos DAC e do trabalho colaborativo. Desta forma, a formação necessária prende-se com as seguintes temáticas:

- Flexibilidade curricular e articulação horizontal e vertical do currículo
- Metodologias do trabalho colaborativo e interativo
- Avaliação formativa/sumativa.

Continuaremos também a contar com a colaboração das Equipas Regionais de Apoio à Autonomia e Flexibilidade Curricular na implementação do nosso Plano de Formação, em parceria com o Centro de Formação MARGUA.



## V - Autoavaliação do plano

A avaliação do Plano de Inovação ficará a cargo da equipa de autoavaliação do Agrupamento. Tendo em vista a monitorização do plano serão privilegiadas as reuniões de Conselho de Ano/ Conselho de Turma, ocorrendo com um carácter mensal e quinzenal, respetivamente. Nas mesmas serão articulados e monitorizados os projetos em execução e a executar, permitindo em tempo útil fazer ajustes necessários para a correta implementação do plano.

O plano de monitorização, prevê a monitorização dos recursos, da execução, da avaliação e do impacto.